

Contribuição para a saúde vence 1º teste

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado aprovou ontem, por 15 votos a favor e duas abstenções, a proposta de emenda à Constituição de autoria do senador Antonio Carlos Valadares (PPSE) que dispõe sobre a instituição de uma contribuição social para financiar as ações e serviços de saúde no país. A proclamação do resultado, feita pelo senador Francelino Pereira (PFL-MG), foi assistida pelo ministro Adib Jatene, que compareceu informalmente à comissão.

A matéria foi aprovada nos termos de substitutivo do relator, senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), que rejeitou outra proposta de emenda, de iniciativa do senador Vilson Kleinübing (PFL-SC), que faculta à União instituir imposto sobre movimentação ou transmissão de valores e de créditos e direitos de natureza financeira (IPMF), destinado à amortização da dívida pública interna. As duas propostas tramitam conjuntamente.

A proposta de criação da chamada Contribuição sobre Movimentação Financeira (CMF) para a saúde precisa ainda ser votada em dois turnos pelo plenário do Senado, e, se aprovada, será encaminhada ao exame da Câmara dos Deputados.



Valadares



Na Comissão de Assuntos Econômicos, Fernando Bezerra (ao microfone) apresenta seu relatório

Lei de Patentes recebe nova proposta do relator

Substitutivo apresentado à Comissão de Assuntos Econômicos modifica versão anterior aprovada na Comissão de Justiça

Um substitutivo ao projeto de lei da Câmara dos Deputados que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial foi apresentado ontem pelo relator, senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Diante de inúmeros pedidos, o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), presidente da comissão, abriu vista coletiva e marcou a discussão do projeto e a votação do parecer final do relator para o próximo dia 13.

A proposta do senador potiguar também modifica o substitutivo que foi aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ), em parecer apresentado pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PB). Fernando Bezerra restabelece a figura da *pipeline* no projeto de Lei de Patentes, bem como

admite o patenteamento de microorganismos, sob determinadas condições.

Depois de lembrar que o projeto sobre patentes tramita no Congresso há mais de quatro anos, tendo sido aprovado pelos deputados em junho de 93, o senador destacou a importância da questão, enfatizando a premissa básica de que "a proteção à propriedade intelectual é o mecanismo básico de reconhecimento inventivo, mas também é instrumento do desenvolvimento econômico e tecnológico, reconhecendo o seu papel no fomento dos investimentos e da capacitação tecnológica".

O parecer do relator incluiu a análise de 23 emendas apresentadas ao projeto por membros da CAE.

■ *Leia mais sobre o parecer de Bezerra e suas repercussões na página 3*

Começa investigação de obras

Uma comissão de senadores inicia hoje levantamento para descobrir quantas, quais e onde estão localizadas as obras iniciadas e não concluídas pelo governo federal. O roteiro de visitas começa à tarde, no Rio Grande do Sul, por uma hidrelétrica.

Página 4

Tuma denuncia negócio com floresta

Página 4

Senadores alertam para custo social da crise

Geraldo Melo e Valadares analisam o impacto da situação econômica sobre a população. Pág. 3

Negociação da dívida dos estados é tema da exposição de Serra

Comissão de Assuntos Econômicos vai ouvir também o presidente do Banco do Brasil sobre o programa de reestruturação administrativa

O ministro do Planejamento, José Serra, vai explicar na próxima terça-feira (dia 5), em reunião da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), como andam as negociações em torno das dívidas dos estados. A informação foi transmitida ontem pelo presidente da comissão, senador

Gilberto Miranda (PMDB-AM).

No dia 12 também comparecerá à CAE o presidente do Banco do Brasil, Paulo César Ximenes, para falar sobre o programa de reestruturação administrativa em andamento no banco estatal.

A comissão aprovou ontem, após a apresentação do parecer

sobre o projeto de Lei de Patentes, autorização para que Companhia Vale do Rio Doce contraia operação de crédito no valor de US\$ 50 milhões junto ao Banco Mundial, destinado ao financiamento parcial de projeto de conservação e reabilitação ambiental.

Basa melhora performance, diz Odacir

O "sucesso e a saúde financeira" do Banco da Amazônia (Basa) foram destacados pelo senador Odacir Soares (PFL-RO), ao salientar que, ao contrário do desempenho crítico exibido por outros bancos estatais, aquela instituição apresentou excelentes resultados, graças à modernização dos serviços e ao esforço de qualificação de seus funcionários.

Com essas providências, frisou o parlamentar, o Basa pôde "levar a bom termo uma política agressiva de recuperação de créditos de anormalidade, com o objetivo de reduzir o nível de inadimplências e aumentar a sua rentabilidade".

Estado poderá instituir feriado na data magna

Cada estado poderá instituir um feriado civil para comemorar a data de sua independência, criação ou fato marcante, conforme estabelece projeto aprovado ontem pelo Senado e que agora será remetido à sanção do presidente da República. Até agora, os estados não tinham direito a fixar em lei qualquer feriado, nem mesmo na sua data magna.

A relatora do projeto, senadora Emília Fernandes (PTB-RS), argumentou que hoje reina "uma grande confusão" e

os estados, impedidos de decretarem feriado em suas datas magnas, acabam determinando "ponto facultativo" no serviço público, o que na prática leva o comércio e a indústria ao feriado.

Os senadores aprovaram os nomes de três novos embaixadores e rejeitaram, em segundo turno, emenda constitucional de autoria do senador Pedro Simon (PMDB-RS) que pretendia elevar de 70 para 75 anos a idade em que os servidores públicos são aposentados compulsoriamente.



Emília

Sarney prega intercâmbio com a Índia

Ao receber ontem à tarde o ex-ministro da Agricultura e ex-presidente do Congresso da Índia, Balram Jakhár, o presidente do Senado, José Sarney, falou da eficácia de um intercâmbio entre o Brasil e aquele país para o fortalecimento da agricultura. Sarney lembrou que o solo dos dois países tem grandes semelhanças, sendo próprio para culturas como o arroz, milho, soja e algodão.

Participando da audiência, o senador Osmar Dias (PSDB-PR) disse que 80% do gado bovino existente no Brasil têm base genética no gado indiano, a começar pela raça nelore.

PRESTES

Ao prestar um depoimento sobre a influência da Coluna Prestes junto aos Estados do Nordeste, o presidente do Senado, José Sarney, disse ontem que sua família, ao escolher nomes para os filhos, gostava de homenagear os seguidores de Prestes. Ele revelou que por isso tem um primo chamado Luis Carlos Prestes Castro Leite.

O relato de Sarney integra uma série de entrevistas com diversas personalidades da política brasileira que Luis Carlos Prestes Filho está fazendo sobre a participação de seu pai na História do Brasil. O senador Roberto Freire (PPS-PE) acompanhou o depoimento.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

10h - Reunião da Comissão Diretora.

14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Diversas matérias, destacando-se: *PDL nº 109/95, que aprova o texto da Convenção Interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher, assinada em Belém - PA, em 09.06.94; *PDL nº 53/95, que aprova o texto do Acordo para a manutenção do Centro Interamericano de Comercialização, entre o Brasil e a Secretaria-Geral da OEA, celebrado em Belém - PA, em 09.06.94; e *Mensagem nº 279/95, submetendo à deliberação do Senado a indicação do diplomata Antonio Ferreira da Rocha, para exercer a função de embaixador do Brasil junto ao Haiti.

COMISSÕES

10h - Comissão de Educação

Pauta: Apreciação do parecer do senador Darcy Ribeiro sobre as diretrizes de Plenário oferecidas ao PLC nº 101/93, que fixa diretrizes e bases da educação nacional - LDB. Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Pauta: *PDL nº 46/95, que aprova o texto do Acordo para a Criação da Comissão Mista de Cooperação, celebrado entre o Brasil e a Namíbia, em Windhoek, em 29.10.92; e *PDL nº 60/95, que aprova o texto do Convênio Internacional do Café de 1994, adotado em 31.03.94, na sede da ONU. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

13h - Comissão Temporária de Obras Inacabadas

Obs.: embarque de integrantes da comissão para Porto Alegre, onde cumprirá o seguinte roteiro:

16h40 - Visita às obras da hidrelétrica de Jacuí

18h - Encontro com o governador Antônio Britto

21h - Jantar no Palácio Piratini

Geraldo Melo pede dosagem no sacrifício

Senador acha arriscado promover mudanças econômicas neste momento, mas alerta para o aprofundamento das desigualdades sociais e regionais

Valadares: Custo social não compensa

Os sacrifícios impostos pela política econômica do governo estão gerando inconformismo entre a população, já que restrições monetárias vêm mantendo a inflação sob controle, mas de forma artificial e a um custo social que não compensa. Essa foi a opinião expressa ontem pelo senador Antonio Carlos Valadares (PP-SE).

A seu ver, o atual quadro do país exige mudanças a curto prazo. Valadares afirmou que todos os segmentos da economia estão praticamente paralisados. O fechamento de indústrias, casas comerciais e de empresas de serviços, somado à falência do setor agrícola, está ocasionando a demissão em cascata de trabalhadores.

- No ABCD, 83% dos empregos criados a partir da implantação do real deixaram de existir em apenas 25 dias, afirmou. - O número crescente de cheques sem fundo, por sua vez, está acarretando uma perigosa perda de confiabilidade nas transações comerciais.

Valadares ressaltou que o real tem como orientação básica um monetarismo insensível fixado na idéia de que a inflação será menor se for reduzido cada vez mais o volume de dinheiro em circulação. O senador disse que a restrição à liquidez monetária, contudo, gera desespero e fome.

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB), em aparte, comentou que, conforme dados revelados pelos secretários da Fazenda na Comissão de Assuntos Econômicos, na última terça-feira, todos os estados estão à beira da bancarrota. Suassuna destacou especialmente o caso do Rio Grande do Sul.

O senador Geraldo Melo (PSDB-RN) afirmou ontem que o governo não poderia evitar o que está sendo feito em termos de política econômica, mas a evidência do aprofundamento das desigualdades sociais e regionais recomenda uma dosagem no preço a ser pago pela estabilidade.

Geraldo Melo considera, porém, que seria um risco para o país implementar qualquer mudança neste momento, pois o resultado poderia ser um agravamento do quadro que se quer

combater.

Para o senador, a falta de clareza sobre o que está acontecendo provoca diferenciadas ênfases e transforma heresias em verdades. Antes, segundo ele, era herético combinar estagnação com inflação. A realidade impôs o conceito de estagflação. Recuperação econômica com aumento dos índices de desemprego também já foi in-



Geraldo Melo

concebível, mas os Estados Unidos, saindo hoje de profunda recessão, recuperaram-se ao mesmo tempo que eliminam milhares de postos de trabalho. O parlamentar também lembrou que dois socialistas histó-

cos, François Mitterrand e Felipe Gonzalez, fizeram governos mais liberais do que os próprios liberais derrotados por eles.

Benedita acusa Lampreia de pressionar pela aprovação da Lei de Patentes

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) condenou o substitutivo do senador Fernando Bezerra (PMDB-RN) ao projeto de lei de patentes, argumentando que é inaceitável o Senado patrocinar legislação que dê direito ao

"comércio da vida". Ela afirmou que isso ocorre no momento em que se admite o patenteamento de microorganismos sem que o Congresso discuta amplamente essa matéria. Benedita da Silva criticou ainda o prazo de um ano para o país adequar-se legalmente ao uso de patentes, estabelecido no projeto, quando outros países adotam o prazo de até oito anos, segundo informou.

- A matéria vinha sendo bem conduzida, tanto no projeto original da Câmara, quanto no substitutivo do senador Ney Suassuna (PMDB-PB), relator da lei de patentes - ressaltou Benedita da Silva.

Ela disse que os senadores estão sendo pressionados pelo ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia,



Benedita da Silva

para aprovar rapidamente o substitutivo apresentado ontem por Fernando Bezerra.

A senadora Marina Silva (PT-AC), em aparte, disse que "o Brasil quer ser mais

realista que o rei" e extrapolou o regulamento do GATT, que

prevê maior tempo para que países que adotarem a lei de patentes criem legislação complementar, de acordo com suas peculiaridades. Também apartando Benedita da Silva, o senador Romero Jucá (PFL-RR) observou que a matéria é complexa, necessitando de debate exaustivo "para que o Congresso não dê um passo errado e depois tenha que voltar atrás."

"Objetivo é proteger consumidor"

Ao elaborar o parecer sobre o projeto de Lei de Patentes, a preocupação do relator da matéria, senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), foi a de defender, antes de tudo, o desenvolvimento nacional e garantir proteção ao consumidor, nos casos de abuso do poder econômico.

Em entrevista coletiva que concedeu após ter apresentado o substitutivo na Comissão de Assuntos Econômicos, Fernando Bezerra comentou as inovações sugeridas, destacando a *licença compulsória*, por ele considerada um avanço, por consistir na

quebra da exclusividade concedida a um fabricante local, detentor de patente, quando constatado abuso de poder econômico que afete o abastecimento do mercado.

As inovações, segundo o parlamentar, "não resultarão em prejuízos à indústria nacional, mas sim na antecipação da entrada do país na economia globalizada em que já estão integradas as nações mais desenvolvidas."

- Tenho a consciência de que fiz um trabalho sério, profundo e honesto, procurando representar o que considero melhor para o interesse nacional - assegurou.

Tuma alerta sobre transação com florestas

O senador Romeu Tuma (sem partido-SP) alertou ontem o Senado sobre as cartas de intenções que vêm sendo firmadas entre estados do



Tuma

Norte do país e uma empresa com sede na Colômbia, dando partes da floresta tropical brasileira em garantia de empréstimos. Ele lembrou que é competência constitucional do Senado dar autorização para operações externas de natureza financeira.

Para Tuma, a transação com a empresa Mobil Ami Research Colombia S/A caracteriza um artifício contra os impedimentos constitucionais.

Suassuna: Saúde está em situação difícil

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) voltou a denunciar ontem a "situação difícilíssima" em que se encontra a saúde no Brasil. Segundo o senador, o Ministério da Saúde precisaria de R\$ 6 bilhões para colocar o setor em ordem, além de rever a tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) que está pagando R\$ 2,00 por consulta e R\$ 5,00 por uma internação.

O ministro Adib Jatene está realizando um trabalho sobre-humano para buscar soluções para essa situação. Ele tem conseguido bons resultados mas que, no todo, são pequenos em face da gravidade do problema - observou o parlamentar.

Senado inicia investigação de obras públicas inacabadas

Comissão Especial faz inspeção hoje e amanhã nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

Senadores que integram a Comissão Especial de Obras Inacabadas iniciam hoje um programa de visitas que se estenderá por todos os estados, para visitar a situação das obras públicas que se encontram paralisadas no país.

O roteiro de visitas começa na tarde de hoje no Rio Grande do Sul, onde os senadores deverão visitar as obras da hidrelétrica de Jacuí. Após a inspeção, haverá encontro com o governador Antônio Britto.

Amanhã de manhã, os senadores visitarão a cidade de Lages,



Carlos Wilson

Santa Catarina, para inspecionar as obras da BR-262 e manter encontro com as autoridades estaduais. No período da tarde, os integrantes da comitiva deverão estar em Curitiba, de onde iniciarão a viagem de retorno a

Brasília.

A comissão é presidida pelo senador Carlos Wilson (PSDB-PE), que espera visitar nos próximos dois meses todas as capitais do país, cujas obras paralisadas foram apontadas por prefeitos e governadores.

Um dos objetivos da comissão, disse o senador, é realmente saber quantas, quais e onde estão localizadas as obras iniciadas e não concluídas pelo governo federal. O grande problema, segundo Carlos Wilson, é que existem obras inacabadas em todos os setores da administração pública.

Marina denuncia plano para matar padre no Acre

A senadora Marina Silva (PT-AC) denunciou ontem a existência de um plano para matar o padre Paulino, religioso conhecido por suas ações contra a retirada ilegal de madeira de reservas indígenas e ambientais na Amazônia. Segundo a senadora, o plano foi denunciado por um madeireiro que não concordou com a decisão acertada em uma reunião de madeireiros que atuam no município de Sena Madureira.

A revelação da proposta de execução do padre, de acordo com a senadora, foi feita aos membros do Comitê Chico Mendes, que acionaram o governo do Estado do Acre. Policiais militares foram destacados para fazer a segurança do

padre Paulino, que recusou a medida por meio de uma carta enviada ao comandante da PM. Marina Silva disse que o padre Paulino havia mandado uma carta ao presidente Fernando Henrique Cardoso relatando a exploração ilegal de madeira na região. O padre denunciou que somente neste ano já foram retirados 35 mil metros cúbicos de mogno naquela região. O presidente respondeu com um telegrama solidarizando-se com a luta de padre Paulino.

Marina Silva adiantou que pedirá providências ao ministro da Justiça, Nelson Jobim, para que determine à Polícia Federal que garanta a proteção pessoal do padre Paulino por meio de agentes à paisana.

Projeto de Jucá proíbe fumar em avião

Projeto de lei instituindo a proibição de fumar a bordo de aviões foi apresentado ontem pelo senador Romero Jucá (PFL-RR), para quem o sistema atual, de reserva de lugares para fumantes e não-fumantes, não está funcionando desde a diminuição do número de vôos, e consequente superlotação das aeronaves.

Jucá pediu investigação da denúncia feita pelo ministro da Saúde, Adib Jatene, que acusou os fabricantes de cigarro de adicionarem substâncias para estimular o vício.



Jucá

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djálba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.